



Redacção, administração e composição—Rua
Barjão de Freitas, n.º 20-22—Tel. 8.310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! ——— POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua
D. Antonio Soares—BARCELOS

ASSINA } Metropole (ano) 20500
TURAS: } Estrangeira " 40500
Africa " 30500

Adm., Prop. e Director: Rogério Calde de Carvalho
Editor: José Luciano Cardoso de Carvalho

Numero avulso—50 contavos
Os srs. assinantes gozam o desconto de 20%.
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 18 DE MAIO DE 1946

FOI NUMA NOITE DE LUAR...

(A alguém)

Noite de luar.
Vagueava sem rumo
pelos campos dispersos em
volta da cidade, ao sabor
dum capricho do destino,
mal definido.

Não era um devaneio,
era uma força desconhecida
do meu sub-consciente a
dirigir a minha ansiedade
à procura dum sonho ou
talvez duma realidade.

Esse enigma esboçava
um romance que iluminava
o espaço, vendo em cada
sombra um mistério, pres-
sentindo em cada clarida-
de uma alma; e, caminhando
no meio de tantas almas,
procurava, sem o
saber, a minha própria
alma!

Que me importava que
fosse alegre ou triste o fim
da minha jornada, se era
uma vida sepultada nas
sombrias, se era uma morte
libertada pelo luar? ...

Passado, presente, futu-
ro, numa confusão de es-
tradas, num baralhar de
destinos, fóra do Tempo,
dentro do Espaço, tudo eu
sentia por entre o nevoeiro
que empanava a rota da
minha existencia.

Atalhos fóra, seguia numa
aventura do meu próprio
Eu, preso dum presá-
gio, levado por uma espe-
rança, em busca do meu
rumo; até que passaste
perto de mim...

A espessa névoa rom-
pen-se, e, numa brusca vi-
são, conheci o drama sen-
timental que comigo nas-
ceu.

Nasceu? Não! já no
Princípio o penetrara, con-
fusão, o infinito da
Vida; e, deixando depois
a amplidão dos Mundos,
onde os destinos se cruzam
nos horizontes sem limites,
veio aproar a este mundo
terreno, onde criou corpo
para sentir em toda a plenitude
o sofrimento de ser
drama!...

Por instantes, o teu
olhar se prendeu no meu:
nossas almas se fundiram,
nossos anseios se mistura-
ram, nossas vontades for-
maram uma só vontade, e,
assim, nossas vidas se con-
fundiram.

Instante supremo de
uma vida! e, no entanto,
deixei-te seguir.

Sabes lá o que é ter vi-
vido em busca do Amor e
nunca o ter encontrado!

O desejo, mascarado de
amor, domina-nos, mas o
seu brilho não pode rom-
per a escuridão sentimental
da nossa alma, tornan-
do-nos, por isso, céticos.

Peregrinação a Nossa Senhora de Fátima

COROAÇÃO DA VIRGEM MÃE SANTÍSSIMA

Este ano foram imponentíssimas as solenidades efectuadas nos dias 12 e 13 do corrente em honra de Nossa Senhora de Fátima, na Cova da Iria, ás quais concorreram peregrinos de todas as partes do Mundo.

A Coroação da Virgem, cujo acto foi presidido por S. E. o Cardeal Masella, Legado do Papa, foi revestida da mais comvente e grandiosa unção religiosa, que dar se pode!...

—Devido aos fervorosos rogos feitos a Nossa Senhora de Fátima, registaram-se diversos casos de cura e, entre elles, o de Margarida Rosa Reis, de 29 anos, da Afurada, Porto, privada ha 9 anos do uso da fala, recuperando-a subitamente enquanto acompanhava, pelo radio, o decorrer das cerimoniaes. (Em 20 de Junho de 1943 deu-se caso identico com Alice d'Afonseca Faria, de 42 anos, de Areias S. Vicente, do concelho de Barcelos quando, junto de Nossa Senhora do Facho, lhe pediu para lhe dar fala, o que, realmente, aconteceu perante milhares de pessoas) e a Sr.ª D. Maria da Conceição Silva Cruz, septuagenaria, da Rua de Entre-Quintas, do Porto, impossibilitada de andar, ha dois anos, pelo motivo da fractura duma perna que lhe produziu uma deformação permanente, seguia, com a mais fervorosa devoção, os actos liturgicos da Fátima, acompanhando-os, igualmente, pela radiotelephonia, sentiu-se curada, miraculosamente curada, precisamente no momento em que o Sr. Cardeal Legado dava a bênção aos doentes e implorava para eles as graças da Virgem.

No recinto do Santuario, verificaram-se três casos entre as curas extraordinarias deste ano. São os casos de Julia Oliveira e Cunha, de 26 anos, natural de Murtoza, e que viera do hospital de Setubal, sofrendo de paralisia dos membros inferiores; de Deolinda Machado, de Freixo Espada-à-Cinta, com a mesma enfermidade, e Maria José da Silva, de Tomar, que estava paralitica dum braço e sofria de grandes dores. No momento solene da bênção declararam-se curadas.

Para os nossos leitores fazerem uma pequena ideia do que foram as solenidades em Fátima, pedimos vénia ao nosso illustre colega «Diario Popular», de Lisboa, para transcrever o que segue:

COVA DA IRIA, 13.—Quantas centenas de milhares de pessoas se reuniam ontem e hoje, aqui, no Santuario de Fátima? E' difficil calcular. A nosso lado, logo á entrada na parte urbana da Fátima, propriamente dita, entrada difficilissima—quatro intermináveis horas, ontem, desde Ourem até aqui—logo á entrada, nos chegam os primeiros rumores; passam junto ao carro os grupos cerrados, cantando. Gente do povo, em geral. Mas perto de Fátima já nos chegam numeros: «estão mais de quatrocentas mil pessoas lá para cima», diz-se. Lá em cima. E' que—simbolicamente—esta Cova da Iria, hoje de repercussão universal, está no alto da montanha. No cume da serra. Para chegar aqui é preciso subir, subir muito alto. E toda esta gente, massa humana num transporte colectivo de fé, toda esta gente «subiu» para chegar aqui. Sabiu desde muito baixo, dos confins da guerra, da miséria e da fome. Porque vêm de todos os pontos da Europa os peregrinos, uns, agradecerem á Virgem de Fátima o fim da guerra, outros—os portugueses—esse «bem instimável da Paz».

Efectivamente, Fátima este ano é um autêntico ponto de reunião internacional. Vieram peregrinos de todos os países e dos quatro cantos do Mundo. Peregrinos—e flores. As que a Holanda enviou por avião, juntaram-se depois flores de Espanha, da Bélgica e das provincias coloniais portuguesas. Da Catalunha vem, também, uma grande peregrinação.

Chegamos tarde á entrada do Santuario. Já pouco antes nos haviam dito que os cálculos máximos estavam errados. Computa-se em cerca de setecentas mil pessoas o numero das que se reuniram ontem e hoje aqui. Não deve haver exagero. Fátima conhece, talvez, neste momento a sua hora de plenitude. E' Portugal inteiro que se reuniu na Cova da Iria—com a delegação espiritual do Mundo e, á frente, o Cardeal Legado de Pio XII.

Foi a inercia deste ceticismo que, dando forças á minha hesitação, fez com que te não seguisse.

Imagina-te num pequeno barco, já sem velas, no meio dum mar revolto, ouvindo, próximo, as vagas a quebrarem-se com fragor, num cachoar de abismo, contra as penedias da costa, cortando-te o único caminho que te levaria á praia. De olhos fitos no horizonte, o terror a dominar os teus nervos, á espera da alterosa e traiçoeira vaga, coberta de espuma, que te envolvesse e te levasse para o Nada.

Nuvens pesadas cobrindo o firmamento, tornan-

do o dia quasi noite, e o tempo, para ti, não sendo mais do que uma noite seguindo-se a outra noite.

Depois, por um capricho da natureza, o mar serena, rompem-se os enovelados cúmulos, e, por larga brecha, o sol ilumina o espaço.

Na tua frente surge, então, um quadro, que, pelo contraste, parece magia, e o seu brilho ofusca a tua vista.

Mas de novo as vagas se alteram, e tu, continuaste outra vez ao sabor do mar revolto...

Meu amor, se hoje me tornasses a ver, nem me reconhecerias. E's nova, e

a tua vida é ainda uma esperança. Se, por momentos, o amor te deslumbrou quando os nossos olhares se encontraram, foi sómente um relâmpago que ofuscou a forte luz de fantasia que envolve ainda a tua alma sentimental. Agora, eu, já no mar revolto da vida, para quem o sentimento é já noite, sinto que vives dentro de mim, porque não posso esquecer essa maravilhosa miragem, que, por instantes, iluminou a escuridão da minha alma amorosa...

Vila do Conde—Maio de 1946

João Caldeira

Ler a 4.ª página

POR PORTUGAL CADA VEZ MAIOR!...

Nenhum português pode ignorar a data histórica do 28 de Maio de 1926, genese da paz em que vivemos há vinte anos. Nenhum minhoto, por consequencia, deve esquecer que foi da Capital da Provincia do Minho que partiu o grito de alerta e depois de em frente: por Deus, pela Pátria e pela Familia. Foi de Braga que há perto de vinte anos o movimento militar do Marechal Gomes da Costa partiu para a conquista da dignidade da Nação. Foi de Braga, então, que surgiu a ordem estabelecida, que, novamente, deu brio aos portugueses, o prestigio externo a Portugal, tudo aquilo que hoje constitue o nosso orgulho e a nossa vitalidade de povo livre. Em Braga vai ser comemorada essa data histórica no próximo dia 26 de Maio, com a assistencia dos Srs. Presidente da Republica e do Conselho, membros do Governo e todos os nacionalistas portugueses.

Braga quer comemorar condignamente essa data, tão intimamente ligada ao seu contributo histórico para o progresso da Nação, com a maior solenidade. Reuniram-se forças, todos os bons portugueses á volta da mesma bandeira, como há vinte anos. E constituiram-se as Comissões que vão levar a efeito as festas do dia 26 de Maio. Os nomes mais representativos da cidade de Braga e são a elaborar a sua sumptuosidade. O illustre Chefe do Distrito, Sr. Dr. Henrique Cabral e Sua Ex.ª Rev.ª o Sr. Arcebispo Primaz, fazem parte da Comissão de Honra. O Sr. Dr. José Joaquim de Oliveira, Presidente da Comissão Distrital da U. Nacional, o Sr. Dr. Francisco Miranda de Andrade, Vice-Presidente do mesmo organismo político, os Deputados Srs. Drs. Alberto Cruz e Francisco Prieto, entre outros, constituem a Comissão Executiva das festas. Ainda outras Sub-Comissões foram nomeadas e nas quais figuram os nomes dos nacionalistas em destaque na cidade de Braga.

O programa das comemorações, ultimamente submetido á aprovação do Sr. Ministro do Interior e da Comissão de Honra das festas do 28 de Maio, mereceu das Comissões o maior carinho para que

todo decorra no ambiente festivo requerido pelo dia que se comemora. Depois da chegada de suas Excelencias os representantes da Nação, que deve marcar pelas manifestações de que vão ser alvo por parte das populações da Provincia do Minho, será celebrada pelo Sr. Arcebispo Primaz, no Campo Conde de Agrolongo, uma Missa Campal, que deve atingir o brilhantismo que as convicções religiosas do povo português, necessariamente reclamam.

De tarde, na Avenida Central, onde será armada uma magnifica tribuna, efectuar-se-á uma Parada Militar, na qual tomam parte as tropas portuguesas, vindas de todos os pontos do País. Em seguida, no Estádio Provincial 28 de Maio—em construção—organizar-se-á uma suntuosa Parada Desportiva, em que estarão representados todos os sectores desportivos da Provincia, indice das actividades salutaras que se iniciaram com o advento do Estado Novo. Assim, o «Estádio 28 de Maio» uma das muitas realizações do Governo Nacional, será cenário de grandiosa manifestação de agradecimento por parte da juventude minhota, pela dádiva de um estádio no qual todos encontrarão lugar para a prática dos desportos.

E muitos outros números estão trocados, em que o povo minhoto poderá livremente tomar parte. Não podemos rir, minhetos, ignorar as realizações operadas em Portugal sob o comando certo da Carmona e Salazar. Não podemos nós, portugueses, deixar de comparecer a vitoriar os Chefes tão queridos que visitam a Capital da nossa Provincia no próximo dia 26 de Maio. E iremos todos, de boa-vontade, alegres, agradecer aos Chefes, dar-lhes a nossa adesão incondicional e gritar altivamente o nosso pensamento.

Barcelenses de todo o concelho, no Domingo, dia 26 do corrente mês, não faliem em Braga, na Cidade da Revolução Nacional, afim de saudar com todo o entusiasmo Carmona e Salazar, esses prestigiosos portugueses que tão alto tom elevado o nome de Portugal perante as Nações Civilizadas do Mundo.

Por Portugal cada vez maior, deve ser a divisa dos bons patriotas!..

No dia 26, pela manhã, sai de Barcelos um comboio especial com 1000 pessoas, estando já contratadas todas as camionetas do concelho e dezenas de automóveis.

J. PEREIRA
Alfate para Homens e Senhoras. R. de S. Francisco, 10
Ultimas novidades em modéstias para confeccões.
Visitem esta Casa
(Brevemente novas installações)

MISSA—CONVITE
Passando no dia 26 de Maio o 3.º anniversario do falecimento do esultoso ANTONIO MARTINS DE PINHO, a familia dorida manda celebrar uma missa na Igreja de Santo Antonio da Cidade, pelas 9,30 horas desse dia.

Festas das Cruzes
A Comissão que levou a efeito as Festas das Cruzes, vem pedir aos Ex. mos Parocos, Presidentes de Junta, Regedores e Negociantes do concelho, a fineza de entregarem ao Tesoureiro da Comissão Sr. Manuel Pereira da Quinta Junior, as importancias relativas aos postais enviados, afim desta Comissão poder fechar as suas contas e poder proceder ao sorteio do fato regional a realizar brevemente no Parque da Cidade, o que antecipadamente agradece.

A's pessoas a quem a Comissão é devedora, pede-se o favor de entregar as suas contas até ds 12 horas do dia 20.

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Como «O Barcelense» é o melhor repositório da historia da Rainha do Cavado, para a junta ao muito que já ha publicado, transcrevo o seguinte:

Inicio de Trabalhos do Novo Ano na Academia Nacional de Belas-Artes

Duas importantes comunicacões do Sr. Dr. José de Figueiredo. (Do «Diario de Noticias», de Lisboa de 27-10-934).

A primeira foi sobre o hosiario de marfim existente no Museu de Viseu

Por ultimo referiu-se a um desenho aguarelado que fez parte do recheio da Casa de Braganca em Lisboa, e que representa o Palacio dos Duques de Barcelos, em 1786.

O Palacio então ainda intacto e ligado por uma varanda descoberta á Colegiada, constituiria hoje, se não tivesse sido mutilado uma das mais belas e sugestivas edificações do País.

Já danificado em 1867, quando o abade do Loure escreveu a sua preciosa «Memoria sobre Famalicao, Barcelos e Barcelinhos», aqueles Pagos foram, infelizmente, em 1872, por iniciativa de uma verbação local, reduzidos ao que são agora, não tendo desaparecido por completo por o Governo se ter oposto a tal, embora o despacho ministerial que ao caso se refere não seja ainda assim muito honroso para a cultura do ministro que o subscreveu.

A opposição a este vandalismo devia ter sido total, não se consentindo que parte alguma do Palacio fosse sacrificado ao passeio publico que a Camara do Barcelos pretendia fazer no local dos Pagos.

Ao concluir, o Sr. Dr. José de Figueiredo, emitiu o voto de que o Museu Regional de Barcelos, seja em breve uma realidade.

Dispõe para isso a respectiva Camara do que ainda resta do velho Palacio, cedido, pelo falecido rei D. Carlos. E esse objectivo é agora mais facil com o conhecimento do desenho colorido a que acabava de referir-se.

União Nacional

Por quem de direito, foi nomeada a nova Comissão Concelhia da União Nacional, que ficou assim constituída: Dr. Joaquim Fortado Martins, Dr. Adelio Maranhão, Dr. Euripedes Elias de Brito, Rev. José Joaquim Garcia de Oliveira, Farmaceutico Antero Barreto de Faria, Joaquim Correia de Azevedo e Comandante Manuel Pereira da Quinta Junior.

Revista de inspecção em 1946

Dias em que tem lugar a revista de inspecção de cadernetas de preços do Exercito na situação de disponibilidade e licenciadas, que se encontram domiciliadas na área do concelho de Barcelos.

Na Camara Municipal de Barcelos

Dia 26 de Maio—Abade de Neiva, Aborim, Adães, Aguiar, Airó, Aldrou, Albara, Alvelos, Alvíto (S. Martinho), Alvíto (S. Pedro) e Arcoselo.

Dia 2 de Junho—Arelas, Arelas de Vilar, Balugães, Barcelinhos e Barcelos.

Dia 9 de Junho—Barqueiros, Campo, Carapços, Carreira, Carvalho, Carvalhos e Chavão.

Dia 16 de Junho—Chorente, Cosourado, Cereil, Couto, Creixomil, Cristele, Durrães, Escourados e Faria.

Dia 23 de Junho—Faltos, Fonte Coberto, Furaelos, Fregoso, Galegos (S. Maria), Galegos (S. Martinho), Gamil, Gilmonde, Góias, Gaerel e Igreja Nova.

Dia 30 de Junho—Lama, Lijó, Mameira de Rato, Maabente, Mariz, Midões, Milhazes, Monte de Fraiães e Moura.

Dia 7 de Julho—Negreiros, Oliveira, Palmo, Paque, Paradelas, Padre Fureda, Pereira, Perelhel, Quintiães e Romeihe.

Dia 14 de Julho—Rio Cevo (S. Santa Eugenia), Rio Cevo (S. Santa Eulalia), Roriz, Silva, Silvelros, Tamel «S. Santa Leocadia», Tamel «S. Pedro Pires», Tamel «S. Verissimo» e Tregosa.

Dia 21 de Julho—Ucha, Várzea, Vila Boa, Vila Coxa, Vila Freixoalva «S. Martinho», Vila Freixoalva «S. Pedro», Vila Beza, Vilar de Figos, e Vilar do Monte.

Em Braga no Distrito de Recrutamento e Mobilização 8

Dia 28 de Julho—Bastuço «Santo Estevo», Bastuço «S. João», Cambeses, Grimacellos, Marfim, Minhotães, Pousa, Sequiado e Viatodos.

SERMÃO POETICO-DOCTRINAL

Pelo P. Simão Antonio Martins da Costa Portugal IX

Pelo sinal Não há outro igual Da Santa Cruz Porque nela morreu Jesus Livro-nos Deus Rei dos Cristãos e dos Judeus Nosso Senhor E também nosso Redentor De nossos inimigos Alveiros, atrevidos, Em nome do Padre Primeira Pessoa da Trindade E do Filho No ventre da Virgem concebido E do Espírito Santo Nosso amor e nosso encanto Amem Sendo assim tudo está bem.

Vigilate et orate ut non intretis in tentationem:

Vigiai e orai em toda a ocasião, Para não cair na tentação. Assim disse Cristo a Pedro Tiago e João

No fim da Ceia, em casa de Marcos e Simão

No Jardim das Oliveiras, fazendo oração.

Meus respeitáveis Senhores, Teni as ovidas sermões Panegíricos e missões A peritos oradores, Compostos de lindas flores. E' retórica formosa Mas tudo feito em prosa Como pede a humilhação, Barcelos e Barcelinhos, aqueles Pagos foram, infelizmente, em 1872, por iniciativa de uma verbação local, reduzidos ao que são agora, não tendo desaparecido por completo por o Governo se ter oposto a tal, embora o despacho ministerial que ao caso se refere não seja ainda assim muito honroso para a cultura do ministro que o subscreveu.

Falarel do Grande Deus Que deve ter a primazia De José, Joaquim, Ana e Maria E de alguns devotos seus (E também de alguns ateus) E não temo ficar mal No meu discurso tal ou qual Todo por mim inventado... Pareça embora destacado Ele é todo doutrinal.

Milhares de vezes repetido De Jesus Maria e José Nomes que promovem minha fé A breve vida vou consumindo; Mas como o tempo vai fugindo Peço a todas as criaturas Que com vezes e consciências puras Sejam quais foram seus estados Louvem esses nomes sagrados Cá na terra e nas alturas.

Soberano Deus omnipotente Que existis ab eterno Livrai-me das penas do inferno E ao meu auditorio presente E a toda a humana gente... Vós que sois o sumo Bem Que criastes a celeste Jerusalém Toda a terra e todo o mar Fazei que vamos gozar, A vossa glória... Amem.

Causa assombro e espanto No Céu, terra e inferno Como existe um Deus eterno Padre, Filho e Espirito Santo Que dá gosto e faz encanto A quem seguir a sua lei. Seu principio não sei Nem se sabe a outra gente Porque ab eterno desde sempre Teve sua existência, Aos de vos conselheira Dará Céu eternamente

Nos altos Céus há gostos tantos Onde está Deus e Maria E celeste Jerarquia Composta de Anjos e Santos Que dão alegrias e encantos Com que o Senhor os dotou No momento em que os criou. Sejam os ouvintes meus Que mil anos na presença de Deus São como o dia de ontem que já passou

Meu Divino Sacramento Instituído na noite da Ceia Naquelle Apostólica Assembleia Servindo-lhes de alimento E de espirital sustento... Exaudi meum orationem Et concede mihi devotionem Et amorem fraternitatis Continentias et castitatis Et ne nos inducas in tentationem.

FOTOGRAFIA ROBIM RUA D. ANTONIO BARROSO BARCELOS

Neste bem apetrechado atelier de fotografia, executam-se todos os trabalhos, desde a maior ampliação até aos retratos para passaportes, serviço militar, cedulas, etc. Arte, rapidez e preços ao alcance de todas as bolsas. Impõe-se, pois, uma visita á FOTOGRAFIA ROBIM.

NOSSA SENHORA DO FACHO

Do apelo que a Comissão dos Melhoramentos do historico Monte do Facho resolveu fazer aos barcelenses afim-de contribuirem para as obras da capela de Nossa Senhora do Facho, que se está a construir na Citania de Roriz, neste concelho, receberam-se, mais, os seguintes donativos:

Transporte 41 651875
Donativos durante as duas semanas 335870
Bom é que todos contribuam para as obras na Montanha Sagrada.

Movimento Escultista

14 de Maio de 1946

CONCENTRAÇÃO DO NUCLEO DE BARCELOS

A fim de intensificar os preparativos para a representação de Barcelos no 7.º Acampamento Nacional a realizar-se em Agosto na cidade de Tomar, efectua-se no proximo domingo, 19 de Maio, a Concentração do Nucleo de Barcelos, que será superiormente dirigida pelo Secretario Regional da Braga, Sr. Antonio dos Santos Palha. A's 9 horas será hasteada a Bandeira na Sede do Grupo; as 10 horas efectuar-se-á uma reunião para todos os escutas do Nucleo de Barcelos, assistido a ela os Grupos N.ºs 16 de S. Paio do Carvalho, e 101 de Barcelos e em seguida uma reunião só para Chefes. A's 11 horas assistem todas a missa na Igreja Matriz. A's 13,30 todos os escutas e dirigentes vão em passeio a S. Paio do Carvalho e ao Castelo de Faria.

JUNTA LOCAL DE BARCELOS

Aproveitando a deslocação dos dirigentes da Junta Regional de Braga, tambem se efectua no proximo domingo uma reunião para formação da Junta Local de Barcelos. Convidam-se por este meio todas as unidades do Concelho de Barcelos a assistir a esta reunião que se realizará na Sede do Grupo N.º 13 «Alcaide de Faria».

«Agua da Franqueira»

OBITUARIO

Maria do Carmo Corcixas

No dia 9 do corrente, em Barcelinhos, faleceu a Sr.ª Maria do Carmo Cardoso Corcixas, de 55 anos, viuva, e mãe do Sr. João da Silva Corcixas, estimado *«hauffeur»* dos Bombeiros Voluntarios de Barcelinhos.

O funeral realizou-se no dia 10, ficando o cadaver sepultado no Cemiterio de Barcelos.

A toda a familia dorida, enviamos sentidas condolências.

Mario Mesquita Lobo

Em Lisboa, onde era águio Escriturario do Grémio dos Armadores da Pesca da Sardinha, faleceu o nosso amigo e pressado assinante, Sr. Mario Mesquita Lobo, filho do Sr. Alberto Carlos Ferreira Lobo, já falecido, e que foi Chefe de Conservação das Estradas nesta cidade e irmão muito querido das Sr.ªs D. Conceição Mesquita Lobo, inteligente Funcionaria dos Correios T. T. em Lisboa, D. Alice Mesquita Lobo e D. Candida Mesquita Lobo.

O extinto, que foi um Fensionario activo e inteligente, era natural da freguesia de Balugães, deste concelho.

A familia enlutada, «O Barcelense» envia a seu cartão de pesar.

Augusto José Pereira

Acaba de fazer o seu registo de Enfermeiro Provisorio-Dentista, o nosso amigo e assinante de «O Barcelense» Sr. Augusto José Pereira.

Ao Sr. Pereira, que é um cidadão inteligente e trabalhador, enviamos os nossos afectuosos parabéns.

Dr. Moreira da Quinta

MEDICO
Doenças da boca e dentes
Largo da Calçada, 37-1.º
(POR CIMA DO Café Novo)

MOCIDADE PORTUGUESA

Tiro e Atletismo

No passado sábado desloco-se a Braga, afim de tomar parte nos campeonatos regionais de Tiro e Atletismo uma turma de filiaes desta Ala.

A equipa de Tiro era constituída pelos filiaes José Luis, Mário Azevedo, Capertino e Cibrão. A prova teve inicio ás 10 horas da manhã e só ao fim de duas horas foram apurados os campeões. Todos os atiradores mostraram estar preparados convenientemente o que deu grande brilho á prova. A classificação final foi a seguinte: 1.º Braga, 2.º Braga, 3.º Barcelos (Mário) e 4.º Barcelos (José Luis) Serão estes representantes da provincia do Minho nos Campeonatos Nacionais que se realizam no dia 25 do corrente mês.

De tarde realizaram-se as provas atlélicas em que tomaram parte as alas de Barcelos, Braga, Guimarães e Famalicao.

A equipa desta cidade apresentou-se com os atletas José Luis, Viana Lopes, Cibrão, Capertino, Aparicio, João Rodrigues e Jorge Carvalho, que obtiveram uma victoria completa.

Estes filiaes tomarão parte nas seguintes provas: 5 x 80 (Zé Luis, Rodrigues, Cibrão, Viana e Capertino); salto á vara Jorge Carvalho; Lançamento do dardo Jorge Carvalho; 80 metros Viana e Zé Luis.

Esperamos que esta meia dúzia de atletas barcelenses saibam honrar a provincia de que são representantes.

Enquanto que vós pisardes a relva do Estádio Nacional, estalando vossos olhos pela grandiosidade dessa obra, em Barcelos os vossos amigos e camaradas estarão a desajar-vos felicidades nesta grandiosa competição.

CASA DA TALOSSA

Em leilão e no domingo, dia 19, ás 15 horas, vende-se esta casa com o seu campo em S. Fins do Tamel. Bom emprego de capital.

Informa o advogado das vendedoras Dr. Basilio Lopes Pereira, Granja da Magoúlia, Carapços (Minho).

Festividade em S. Paio

No ultimo Domingo, na Igreja parochial de S. Paio de Carvalho, realizou-se uma luxida festividade em honra de Nossa Senhora, cuja Virgem-Mãe está ligada á Historia Patria desde os primórdios da nacionalidade portuguesa.

Foi uma bela lição ministrada aos numerosos fiéis que enchiam o amplo templo.

Bom sucesso

Com felicidade, deu á luz um robusto menino a dedicada Esposa do nosso amigo Sr. Dulcino Duarte Venâncelos, digno Presidente da Assembleia Geral da Casa do Povo de V. F. S. Martinho. Parabéns.

Restabelecidos

Já se encontram quase restabelecidos dos seus sofrimentos, o que muito estimamos, os nossos precados amigos Srs. Capitães José Mendes Alçada e João Hermínio Barbosa.

NOSSA SENHORA DA PONTE

Amanhã, ás 10 horas, na Boa capelinha, haverá missa cantada, a vones, pelo «Grupo Coral Feminino», em honra de Nossa Senhora da Ponte, «doadora e Protectora de Barcelinhos», dando-se, assim, cumprimento aos Estatutos.

Como a capelinha precisa de grandes e urgentes obras, ninguém faize com o seu obulo, auxiliando a Missa, para que, em breve, Nossa Senhora da Ponte, sempre vigilante por nós, tenha a capelinha convenientemente apropriada.

Sabonetes «La Toja»

Aos dignos proprietarios da conceituada Papelaria «Monteiro Guimarães, Filho, Lda», de Porto, agradecemos a gentileza da oferta de uma dúzia dos afamados sabonetes—«La Toja», que são magníficos.

Colegio Alcaides de Faria, 15

Passa no próximo dia 18, sábado, mais um anniversario natalício do Ex.º Senhor Dr. Viriato Lusitano Alves Ferreira, muito digno Director deste importante estabelecimento de ensino.

Todos os estudantes dos sete anos liceais esperam ansiosos a chegada de tão feliz dia pois desejam testamunhar o seu alto apreço e profunda admiração por este illustre professor.

O próximo sábado, em que pelas 10 horas professores e alunos se reunirão em sincera e significativa homenagem, será um dia de grande festa académica muito justa e muito merecida.

Relator

Pelos Clubes Populares

Sporting C. de Barcelos

Festeja amanhã o IV Aniversario da sua fundação o popular Clube de Rua da Estrada, com o programa seguinte: ás 9,30 h, no Campo A. Ribeiro Novo, uma prova de 3,000 metros entre clubes; á noite, Ceia de confraternização.

FUTEBOL

Amanhã, no Campo A. Ribeiro Novo, ás 15 horas, realiza-se a mais final do campeonato popular de Barcelos, entre os vencedores das series A e B, respectivamente J. O. C. e Academicos.

São duas equipas de jogo diferente que, pela primeira vez, nesta época, se batem. Deve ser uma partida interessante de seguir.

CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmaceutico
Doenças da boca e dos dentes
PROTESE DENTARIA
Consultorio—L. da Porta Nova n.º 44
Residencia—Campo de S. José n.º 62
Telefone 8,331 — BARCELOS

Cinema Gil Vicente

Amanhã de tarde e á noite sessões com o emocionante e divertido filme que nos apresenta a guerra sob um aspecto diferente

JORNADA TRÁGICA

Com Errol Flynn que é a garantia de um bom filme de SIF. Nos complementos o Jornal Português n.º 55 que é um valioso documentario.

Na 5.ª feira, á noite, um filme que traduz a psicologia da alma japonesa

HARA-KIRI

Extracido do imortal romance A Batalha, de Claude Ferrere.

A seguir: O caso de Edith Cavell torpedeado, etc.

Farmacias de serviço

Amanhã, encontra-se de serviço a Farmacia *Placido Camela*.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta Redacção, mais as seguintes assinantes:

Até 30-12-946, os Srs. Padre Manuel Martins Marques, Ave-lino Ferreira da Silva, Delim Vins-gre, Professora D. Clementina Can-dida da Costa Ferreira, D. Amélia Vieira Correia, Domingos Alves de Oliveira Junior, José Alves da Cos-ta, Antonio Emilio Roris Azevedo, Director da Casa de S. João de Deus, D. Maria da Gloria Pinto Brochado Monteiro Pedras, Padre Anto-nio Fernando Miranda da Silva, Di-reccção da Casa do Povo de Arcosse-lo, Antonio Alberto Mota Prego, Castano Lihares, Joaquim Luis Go-mes do Rego, José da Costa Fer-nandes, José Pereira Loureiro, Pa-dre João Gomes do Vale, José Luis Ferreira, Antonio Gomes Pedrosa, Tomas Pereira Barroncos, José Gon-calves d'Afonseca, José Joaquim Figueiredo, Direcção da Casa do Povo de Milhazes, José M. Figueire-ro, Antonio Gomes Garrido, José Ferreira da Silva, José dos Santos Mariz, José Bernardino de Oliveira e Silva, D. Virginia Peixoto Neves, Joaquim Oliveira da Silva, João Baptista da Costa Faria, Manoel Go-mes da Cruz, Adelino Gomes Loba-riubas, Carlos Alberto Machado Pais de Araujo Felgueiras Gajo, Avelino Lopes de Campos, Joaquim da Silva Gomes Casanova, Joaquim Gomes Lobarinhos, Narcizo de Li-ma Ribeiro, Manoel de Oliveira Lei-ão, Joaquim das Eiras Campinho, Dr. Domingos Barbosa Jardim, Ma-nuel Leonardo de Faria, Augusto Gomes Lobarinhos, Antonio Ferrel-ra Campos, Candido Machado Ribe-iro, Antonio Mota das Eiras, Hercu-lano Machado Ribeiro, Artur Gomes Teixeira, Carlos de Araujo Miranda, Manoel Alves Teixeira, Dr. Padre Avelino de Sousa Vilaverde, Anto-nio Matos Duarte Barbosa, Professor Antonio de Sousa Vilaverde, Rei-naldo da Fonte Carvalho, Augusto Joaquim da Rocha, Manoel Lopes de Araujo, Laurindo Ferreira Lou-reiro, Padre José Pedro da Silva Rodrigues, Joaquim de Miranda Campelo, Familia do saudoso José de Araujo Miranda, Augusto da Silva, Antonio de Araujo Faria, Ar-naldo Barbosa, Antonio da Silva Carvalho, Dr. Manoel de Figueiredo, Constantino de Araujo Teixeira No-vas, Antonio de Magalhães, Julio Pinto dos Santos, Joaquim de Oli-veira Menezes e Abilio Costa Araujo.

Até 30-4-947, o Sr. Padre José Pereira de Castro e, até 30-3-947 o Sr. Didimo Victor Hugo da Cunha Vilas Boas Mesquita.

Até 30-8-946, o Sr. Antonio Baptista da Costa Faria; até 30-7-946, o Sr. Manoel da Cos-ta Piabero e, até 30-6-946, os Srs. Armando Lemos, João Pereira Peixoto, Professora D. Gracinda da Paridacção da Costa, D. Maria Can-dida de Campos, Henrique Correia e Domingos Machado Galisto.

Até 30-12-945, os Srs. José Campos, Antonio Gomes de Figuei-reiro e Família do saudoso Professor José Celestino do Carmo Costa.

DO BRAZIL

Até 30-12-946, o Sr. João Gomes Lobarinhos, nosso illustre conterraneo, residente no Rio de Janeiro.

A todos estes bons amigos, os nossos agradecimentos.

RELOGIO

Apareceu um, no Bar Café Matos. Entregue-se a quem provar pertencer, pagando as des-pesas deste anuncio.

Faleceram

Em Aborim, Aurora Rego e Cu-nha, de 34 anos.
—Em Fragoso, Maria Rodrigues da Cruz, de 86 anos e Rosa Figueiredo, de 64 anos.
—Nas Cavalhas, Laurinda da Cos-ta Macedo, de 32 anos.
—Em Barcelinhos, Joaquim Go-mes Uchada, de 66 anos.
—Em Igreja Nova, Rosa Fernan-des, de 79 anos e Alzira Gonçalves de Cunha, de 41 anos.
—Em Pereira, Olinda da Silva Campinho, de 57 anos.
—Em Cosourado, Luiza Alves da Silva, de 88 anos.
—Em Fozelos, Arminda Pereira de Matos, de 47 anos.
—Em Vilar do Monte, Violante Te-reza da Silva, de 79 anos.
—Em Bastoço S. João, Lino Fer-reira Machado, de 86 anos.
—Em S. Miguel da Carreira, José Gomes Ferreira, de 78 anos.
—Em Carapeços, Maria Ross da Pa, de 84 anos.
—Em Agular, José Vicente de Car-velho, de 59 anos.
A's familias em luto, os nossos pesames.

“O BARCELENSE,, DESPORTIVO ANIVERSARIO DO GIL VICENTE

No passado dia 3 o Gil Vi-cente comemorou o seu 22.º aniversario realizando, por esse motivo, diversas manifesta-ções e mandando rezar, no Templo do Bom Jesus da Cruz, uma missa sufragando a alma de todos os socios e atletas fa-lecidos. Em seguida a Direcção acompanhada por os grupos populares e alguns socios for-am em romagem ao Cemiterio Municipal, prestar, junto das campas dos socios e atletas a homenagem singela, mas sem-pre querida, do preito de reco-nhecimento por os esforços que em vida sempre puzeram em defesa das cores do seu club que é tambem em defesa de BARCELOS.

Pena foi que a romagem não tivesse a presença de todas as colectividades e sgramtações convidadas, visto que o Gil Vi-cente tambem é de Barcelos e que, dentro da sua actividade, pugna pela propganda da nos-sa terra, pelo seu engrandecimen-to.

Pelas 15 horas foi, na pres-ença de todos os jogadores gilstas, Direcção, muito povo e de S. Ex.º o Sr. Presidente da Camara, Dr. Mario Norton, descerrada a lapide que passou a denominar o Campo de Gran-ja como «CAMPO ADELINO RIBEIRO NOVO.» Falou o Sr. Simplicio de Sousa que, agradecendo a S. Ex.º o Sr. Presidente da Camara a sua prescencia a este acto, focou a personalidade do saudoso Adelino como desportista, co-mo homem e como barcelense lembrando que aquele desport-ista, a quem se prestava a singe-la homenagem, seria a denomi-nação do futuro Estadio Mu-nicipal.

S. Ex.º o Sr. Presidente da Camara felou para agradecer o convite para o descerramento da lapide que ficava a retem-brar um desportista que levou ao maximo o seu sacrificio nas cores do Gil Vicente que era tambem a representação da ci-dade de Barcelos.

Realizou-se, em seguida, o desfilio entre o Sport Comercio e Salgueiros para a disputa da taça Dr. Bento Coelho da Rocha que, devido ao auxilio prestado pela Ex.ª Comissao de Festas concedendo o subsi-dio de 1.000\$00, foi possivel anteceder para o sabado. O de-sfilio terminou empatado em-bora o grupo barcelense tives-se merecido um resultado mais compensador.

A' noite, num restaurante desta cidade, a Direcção do Gil Vicente ofereceu um jan-ter aos seus jogadores estando presente o Sr. Dr. Eugenio Bacelar Ferreira, illustre Secre-tario da nossa Camara, que, em representação oficial, pres-idiu.

Durante o repasto reinou sempre a maior alegria tendo, na devida altura, usado da pa-lavra os Srs. Dr. Eugenio Fer-reira, José Teixeira, Arão Aze-vedo, Simplicio de Sousa e Ri-beiro Neto, tendo o Sr. Dr. Eugenio Ferreira prometido comunicar a S. Ex.º o Sr. Pre-sidente da Camara as neces-sidades do Gil Vicente que, A BEM DE BARCELOS, precisa de auxilio mais eficiente para se transformar num club que a nossa cidade TEM DE POS-SUIR.

Foram feitas referencias a Manuel Carvalho e Antonio Neiva como os mais velhos joga-dores em actividade, não sendo esquecido o Zeferino da Encarnação, o Zeferino que tem posto ao serviço do Gil Vicente a sua melhor boa von-tade, os seus esforços e sobre-tudo a sua lealdade ao serviço do club. O Zeferino não sendo, por vezes, incompreendido e a sua acção é prejudicada, mas ninguém pode duvidar da sua boa vontade e da sua dedica-ção para com o Gil Vicente.

E ainda neste ambiente sin-cero não foi esquecido o Ade-lino Ribeiro sendo, por todos os presentes, guardado, religio-

samente, um minuto de silen-cio pela sua memoria.

GIL VICENTE—LEGA—O ultimo desfilio realizado pelo club barcelense, para a taça «Dr. Bento Coelho de Roches, jogou-se e no domingo no «Campo Adelino Ribeiro No-vo» terminando com um resul-tado de 1-1. Ambos os grupos fi-zeram exhibição «fraquinha» mas o grupo barcelense podia, mes-mo assim, ter retirado do re-tangulo com os pontos da vi-ctoria. R. N.

P.º SEBASTIÃO DE SA

No dia 16, completou 63 anos de idade o nosso bom amigo Sr. Padre Sebastião Domingues de S., estimado Parece do Salvador do Campo. Com os nossos parabens, desejamos que esta festas se repita por dilatados anos.

ANEL

Desde a casa do Sr. Joa-quin Alves de Sousa, passa-ndo pela Rua Nova S. José até á casa do Sr. João Maciel, perdeu-se um. A pessoa que o perdeu é pobre.

Alvará de Mercaria

Vende-se um. Informa esta redacção.

Pedras para Esqueiro Chegou nova remessa com grande baixa de preço. (desconto para revenda) Bazar Santo Antonio Rua D. Antonio Barroso—BARCELOS

Durrões, 14—5—946

Afim de tomarem parte na peregrina-ção e coroação da Virgem de Fátima, Rainha de Portugal, partiram para a Serra d'Aire alguns grupos de peregrinos deste vale, sendo o de Durrões bastante numeroso.

Alada bem, que houve cá muita gente de boa vontade, muita gente que soube compreender o significado da festa de 13 de Maio de 1946.

Festa de sacrificio! O mundo não empreende isto, os homens de boa vontade, sim. Aos peregrinos desta terra desejamos boa viagem na ida e no regresso. C.

PAPEL DE CARTA DE ESPLINDIDA QUALIDADE EXCLUSIVO DA Livraria ATENA 50 folhas e 50 envelopes: 10\$00 Descontos para revenda

CAMARA MUNICIPAL DE BARCELOS

VENDE DE MATERIAIS:

Faço publico que no Domingo, 19 do corrente, pelas 9 horas, se realiza um leilão, nos baixos do Edificio Municipal junto á rua Visconde S. Januário, desta cidade, para a ven-da de materiais, incluindo: Verga e verguinha para cimento armado.

CRÓNICA MILITAR

MONUMENTOS

Do nosso prezado cole-ga—«Diario Popular», brilhante jornal que se publica em Lis-bja, transcrevemos o que se-gue, por que se refere a um excelente Trabalho que o seu illustre Autor, Ex.º General João de Almeida, teve a gentileza de nos oferecer, por inter-medio da «Portucalense Edito-rea», do Porto, o que muito agradecemos:

O general João de Almeida acaba de prestar mais um serviço á Nação publi-cando a continuação de «Retiro dos Monumentos Militares Portugueses.»

Bem merece da Pátria quem tão ele-vada e utilmente a tem servido, em tan-tos e variados campos. Herói das Cam-panhas do Imperio, figura brilhante da sua administração, alto servidor, nos domínios do espirito, pela sua vasta cul-tura, intelligencia e lucidez, João de Almeida enfileira entre os grandes de Portugal.

Melhor critica não pode este jornal fazer á obra acima citada que publicar-lhe alguns trechos. Por ele se avallará melhor que através de embora mercedos leuvaros, o seu interesse militar, histórico e sobretudo o seu profundo sentido nacional e patriótico.

Campo militar romano ou Cava de Viriato

Na vasta planura situada na margem direita do rio Pavia, ao norte de Viseu e a cerca de 500 metros da sé, existem ainda as ruínas empolgantes de uma an-tiga fortaleza romana, mais propriamente um Campo Militar, designado por Cava de Viriato. Atenia a sua situação, dimensões e natureza, somos levados a supor que fosse construída pelos roma-nos nos fins do I século da era cristã, destinado a servir de escola militar e campo de manobras, onde se formavam os oficiais e se preparavam os vários fabricis especializados, e ao mesmo tempo para servir de deposito ou acampamento permanente das tropas destinadas a manter a occupação militar e a guarnecer os vários castros escalonados ao longo das estradas militares romanas que incidiam em Viseu.

Esta fortaleza romana, talvez a maior no seu género em toda a Península Ibérica, apresentava um traçado, octogonal, regular, de lados iguais, com espessos e altos muros de terra, fossos aquáticos, e quatro portas construídas de cantaria, duas viradas ao norte e duas ao sul. Guardava uma área de 351.690 metros quadrados, com um perimetro interior sob a crista do parapetto de 2.166 metros e exterior, na contra-escarpa de fossos, de 2.492.

Esta fortaleza nada tinha com a de Viseu, da qual era totalmente independe-nte. Tinha outro objetivo, pois fora construída, segundo cremos, em virtude de estar situada em meio de uma vasta região, com fáceis comunicações, e das condições do terreno se prestarem admiravelmente para estabelecimento de uma escola militar.

Castelo do Aral

No topo de um monte situado a 400m. a sudoeste de Pico, —497, a

Grades de ferro. Uma linha de eixo. Cinco colunas em cimento armado. Varias portas de madeira, etc.

Barcelos e Camara Municipal, 10 de Maio de 1946.

O Presidente da Camara Municipal Mario Miguel Gandara Norton

cerca de 300m. a norte da estrada de Tondela, entre as povoações de Paradi-ha e Vila-Chã-de-Sé, mas no limite de S. Cipriano, e a 4,5 km. a sudoeste de Viseu, existem ainda as ruínas de uma antiga fortaleza designada pelo Castelo do Aral.

Não se sabe a data da sua fundação, mas, pela sua situação e natureza, su-pomos que á chegada dos romanos já ali existiria um castro lusitano, que eles transformariam segundo a sua téc-nica castrense, para servir de base de occupação, e de protecção á estrada roma-na que, vindo de Viseu, seguia por Tondela a encontrar no Monte Crasto, em Azeita, na via militar imperial de Conímbriga a Braga.

Ignoara-se tambem a sua historia, mas o valor militar da posição leva a supor que a importancia que possuia no tempo dos romanos tivesse perdurado durante o dominio dos bárbaros e dos mouros, vindo a fortaleza a ser aban-donada já depois de constituída a nacionalidade portuguesa. Reza a tradição que a pedra das suas muralhas foi em-pregada na construção das casas da povoação de Paradi-ha.

Castelo de Ródão

Vila-Velha-de-Ródão acha-se situa-da na margem direita do rio Tejo, a 29 km. a sudoeste de Castelo Branco.

No cimo do monte denominado Cas-telo, cota de 293m., que se levanta o ponto de Vila-Velha-de-Ródão, junto da ermida de Nossa Senhora do Cast-lo, no extremo sul da Serra das Talhã-das, sobranceiro ás portas do Ródão, existem as ruínas de uma fortaleza m'e-dieval, construída pelos Templários, possivelmente no reinado de D. Afonso Henriques, aos quais o referido monar-ca haveria feito a concessão daqueles territorios, com a obrigação de estes levantarem uma fortaleza para defesa da passagem do Tejo. Em 1198, D. San-cho I fez uma doação especial da gran-de herdade de Açafa, na qual estava compreendida Vila-Velha-de-Ródão, aos mesmos Templários, e presumivelmen-te teria sido o seu Mestre, D. Afonso Henriques, quem concebiu as obras do castelo de Ródão. Esta fortaleza constava de um robusto castelo, com sua torre de menagem, e de uma muralha envolvendo o recinto onde estavam as várias instalações castrenses. Dela restam as ruínas da torre, os restos de muralha e outros vestígios de constru-ções militares. Nas alturas que me-diam entre o monte do Castelo ou da Torre e a Vila de Ródão, no sítio da Torre Velha encontram-se tambem ainda hoje alicerces de muralhas e ou-tros vestígios de fortificações, o que leva a crer na existência, naquilo local, de uma mais antiga fortaleza, que, naturalmente, teria sido mandada const-ruir por D. Afonso, para defesa da po-pulação, sendo o castelo do Ródão con-cluído já por D. Lopo Fernandes no tempo de El-Rei D. Saucha I, para ins-talação exclusivamente dos Templários. Estamos certos de que, após um demo-rado estudo, seria possível reconstruir o traçado desta fortaleza.

Do castelo do Ródão existem ainda as ruínas da torre de menagem, a qual tem a forma de um trapézio, de 10 me-tros nas faces que olham para nascente e poente e de 6 e 8 metros nas faces vi-radas a norte e a sul, com uma porta e uma janela. As paredes têm 2,2 me-tros de espessura na base, medindo ain-da hoje a que se encontra intacta cerca de 15 metros de altura.

Na encosta do monte virado ao Te-jo, a sul da antiga fortaleza, existem os restos de várias obras de fortificação modernas, denominadas «barricas», sem duvida construídas durante as Guerras Peninsulares, e, em especial, um redu-to quase intacto, que ainda em 1853 es-tava artilhado com 11 peças, recolhidas nesse ano no Museu Militar.

Dr. Mario Queiroz MÉDICO

Consultas das 10 às 12 e 17 às 19 CONSULTORIO E RESIDENCIA Rua da Igreja, 1 (casa onde viveu o Dr. Matos Graça)

FÃO E AS SUAS BELEZAS

Diversões, desportos e passeios

Linda terra da abençoada e sempre bela provincia do Minho.

Quasi ignorada nas outras provincias, esquecida pelas Entidades officias, esta importante Freguesia, está atravessando uma terrivel crise, a que urge acudir, abrindo-se-lhe novos horizontes para que este Povo, bom e trabalhador, possa viver.

Devido ao esforço e á propaganda bem orientada do Grupo dos Amigos de Fão, alguns melhoramentos se reali-zaram nesta Freguesia e o número de Banhistas cresce de ano para ano.

E não admira, que a influencia a esta praia vá aumentando, porque, de facto, ela é uma das mais lindas do Norte de Portugal.

«Naças»; para a pesca das enguias. Dimensões variáveis. Esta rede fica presa dentro de uma armação de madeira.

«Rede de sável», é semelhante á rede de barguear, mas de comprimento variável, tendo a malha mais larga aproximadamente 4 c.m.2 e só serve para o sável.

«Rede das sôlhas»; conhecida em Fão e Espozende, por «rede de buxo»; como a anterior, só se emprega no rio e para a pesca da sôlha.

As dimensões desta rede são, em geral, de comprimento, 18 metros e de fundo, 4 metros, aproximadamente.

E' formada de 2 panos, sendo fecha-da nas extremidades e leva chumbo na parte inferior, para a obrigar a arrastar, e cortiça na parte superior, para a conservar afastada do fundo, ficando, depois de fechada, um sacco cuja abertura é de 50 cm.

«Rede de lampreia»; tambem denomi-nada «Lampreira», é formada por estacaria, e os tremalhos da rede têm

Empreza dos Refrigerantes Bom-Jesus, L.^{da}

TENÓIS - BRAGA

DEPOSITARIO EM BARCELOS João Maciel, L.^{da}
Largo da Calçada - Telef. 8204

à venda nas principais Casas da Especialidade
Refrigerantes - Xaropes e Licôres

Laranjinha
BOM JESUS

A melhor laranjada natural, por ser preparada com água puríssima da montanha.

EXPERIMENTE

VOSSA

EXCELENCIA



FABRICA DE REFRIGERANTES, XAROPES E LICORES - "BOM JESUS"

**PROPRIEDADES NO BRASIL
DÍVIDA INTERNA BRASILEIRA
TÍTULOS DE CRÉDITO BRASILEIROS**
O BANCO NACIONAL ULTRAMARINO, pelas suas Filiais de RIO DE JANEIRO, PERNAMBUCO, PARÁ, MANAUS E S. PAULO, encarrega-se da administração de propriedades, guarda, compra e venda de valores, cobrança e transferencia de rendimentos

Lapis com borracha de safar
Vende a

LIVRARIA ATENA
Desconto para revenda

CAMARA MUNICIPAL DE
BARCELOS

FLOR DE TILIA

No proximo dia 22 de Maio, ás 15 horas, proceder-se-á á venda da flor da tilia que vier a produzir-se nas arvores municipais, no ano corrente.

Aceitam-se até áquele momento, propostas em duplicado e em carta fechada e lacrada, para a compra de toda a produção, que é calculada em 2 000 quilos. Os envelopes devem conter externamente os dizeres: «Proposta para compra de Flor de Tilia»; e ás propostas, com assinatura reconhecida por notário, juntar-se-á documento comprovativo do depósito de garantia, de 900\$00 efectuado na Tesouraria Municipal. A base de licitação, por quilo, é de 4\$50, passada no próprio dia da colheita.

A Camara mandará proceder á colheita, competindo ao arrematante fornecer a sacaria e pa-

gar, diariamente, a flor colhida.

Barcelos Camará Municipal, 13 de Maio de 1946.

O Presidente da Camara Municipal
Mário Miguel Gandara
Norton

CASAS

Vendem-se, em Barcelinhos, as da Rua Miguel Angelo n.º 60 a 64, compostas de rez do chão, 1.º e 2.º andar, com quintal e ramada de ferro e agua de p.ço.

Estão divididas em duas, com entradas separadas e alagadas a trez bons caseiros com rendas pagas em dia.

São viradas ao sol e tem uma linda frente e vista para o rio Cavado.

Tambem se vende as de n.º 161 e 163, de rez do chão, que servem para arrumações e que tambem se acham a render.

Quem pretender, dirigir propostas á Ex.ª Sr.ª D. Maria de Lourdes Brandão e Silva, Rua dos Rubins, Viana do Castelo e, para ver, falar com Joaquim Carvalho d'Afonseca, em Barcelinhos.

Por 1.500\$00

Vende-se uma mobilia de quarto acabada de construir. Tambem se vende ou se troca por qualquer artigo uma, de jantar, do último modelo.

Informa o Sr. Amandio Correia, Barcelos.

CASA PARA NEGOCIO

Na rua Alcides de Faria, n.º 46, Barcelinhos, aluga-se esplendida casa para negocio.

Falar com o Sr. Antonio Lemos, na mesma rua.

ALUGA-SE
A antiga Ourivesaria Passos, na Rua D. Antonio Barroso.

Falar com o solicitador ARMINDO MIRANDA.

EM S. VERISSIMO

Vendem-se 2 bouças moradas, juntas, com 44.000m², tendo mato e pinheiros.

Informa esta redacção.

Balugães

VENDA

Vende-se a QUINTA DA CARRANCA, aceitando propostas a proprietária em Viana do Castelo, Rua Manuel Espregueira n.º 257.

Leilão de Penhores

CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, CREDITO E PREVIDENCIA
CASA DE CRÉDITO POPULAR
AGÊNCIA N.º 32
BARCELOS

Avisam-se os mutuários que no dia 15 de Julho próximo futuro, pelas 13 horas, se realtza na Filial desta Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, no Porto, o leilão de penhores cujos juros tenham um atrazo de mais de tres meses.

A agência receberá juros em divida até ao dia 13 do referido mês.

Repartição da Casa de Crédito Popular, em 13 de Maio de 1946.

Pel'º Chefe da Repartição
a) J. Moreira de Sousa

17 braças cada um. E' colocada, em geral, em estacaria firme em toda a largura do rio, formando um ângulo com a abertura para a foz. Ao vertice deste ângulo, chama-se «fojo».

O número de tremalhos da rede depende da largura do rio.

Há ainda a «rede bosca», para a pesca da lagôsta; a «rede rasca», que serve para todo o peixe; a «rede do camarão», etc.

Além das rédes, também se pesca á «linha» e com a «fisga», que consiste num pau, tendo na extremidade uma espécie de ancinho, cujos dentes têm a forma de lança, com uma ou duas barbelas.

São também empregados na pesca o «bicheiro», um pau com anzol na ponta, para a pesca no mar de peixe graudo, e o «bicheiro» pequeno, conhecido pela «zagaia», para a pesca da lampreia e finalmente o «espinhel», uma corda de dimensões variáveis, que se estende no rio, á qual se prendem, de braça em bra-

ça, cordeis resistentes, a que se dá o nome de «estrôvos», tendo cada um na extremidade um anzol; serve para as enguias, barbos, sôlhas, trutas e robalos.

As rédes e utensilios de pesca são arrecadados em pequenas casas abarracadas situadas em frente ao mar.

BILHAR
Vende-se. Nesta Redacção se informa.

VENDE-SE
Um cirado, na freguesia de Aborim, ao cruzamento

das estradas Barcelos—Raimal da Estação do Caminho de Ferro do Tamel.

Quem pretender pode dirigir-se a Antonio Ferreira, Aborim—Tamel.

A SILMES, L.^{da} resolve grandes problemas



Com a apresentação da máquina de costura da afamada marca «Husqvarna», fabricada com os melhores agos suecos. A unica máquina que borda automaticamente. Não precisa applicação de chapa. Compre «Husqvarna» porque compra qualidade. No seu proprio interesse visite a nossa Casa. Aquem comprar uma máquina «Husqvarna» passamos um documento de garantia por 5 anos. Garantimos tambem o fornecimento de todos os acessórios e peças, para a máquina «Husqvarna».

Garantimos ainda toda a assistência tecnica, com pessoal devidamente habilitado.

Seguros contra todos os riscos:
SILMES L.^{da},—BARCELOS

LA EQUITATIVA
SOCIEDADE ANONIMA DE SEGUROS—SOBRE A VIDA

Vida—Acidentes Pessoais—Incendio—Responsabilidade Civil—Maritimo

AGENTE EM BARCELOS

LUIZ GONZAGA

VISITE a
DROGARIA MODERNA
DE F. M. FERNANDES, LIMITADA

e encontrará:
Produtos de beleza, higiene, drogaria grossa.

SECCÃO AGRICOLA
Sulfato de cobre, senentes, adubos

ADUBEX

TRANSMONTANO

Especial para BATATA
dar-lhe-d plena satisfação.

Contém as seguintes dosagens:

2% de azoto (total)
5% de a. fosfórico (total)
6% de potássio
15 25% de matéria orgânica
Empregue 800 | 1.000 ks. por Ha. ou uma mão cheia (40-50 grs.) por covacho ou 100 | 150 grs. por metro de rãgo.

MINHOTO

ESPECIAL PARA MILHO

AZOTO (total) 2 por cento

A.º fosforico 4 por cento

(Pº O) (Solúvel em água)

Potássio 2 por cento

Matéria organica 15/25 por cento

Empregam se 600 | 800 kgs. por Ha., espalhando-o antes ou depois da «lavra» e grada-se depois a terra.
Em sacos de 50 ks. devidamente selados e etiquetados
Dosagens garantidas por análise oficial.

A' venda na Drogaria Moderna de F. M. Fernandes, L.^{da},—Rua Infante D. Henrique, 52-53 e na Casa A. Dias, L.^{da}—BARCELOS.

Companhia de Seguros
CONFIANÇA

Seguros em todos os ramos

INCENDIO—AUTOMOVEIS—TRANSPORTES
AGRICOLAS—MARITIMOS—VIDROS

E CRISTAIS

ACIDENTES DE TRABALHO, PESSOAIS E
AGRICOLAS, POR AVENÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos
AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55